



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Rua Barão de Mauá, 30 – Jucutuquara – 29040-860 – Vitória/ES

**Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação
Aperfeiçoamento em Tecnologias Digitais
aplicadas à Educação**

Vitória/ES, 2019

Reitor

Jadir José Pella

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

André Romero da Silva

Diretor de Pós-graduação

Pedro Leite Barbieri

Diretora do Cefor

Mariella Berger Andrade

Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação do Cefor

Márcia Gonçalves de Oliveira

Comissão de Elaboração do PPC

Esther Ortlieb Faria de Almeida

Aline Pinto Amorim Cherini

Yvina Pavan Baldo

Coordenação do Curso

Esther Ortlieb Faria de Almeida

Assessoramento Pedagógico

Alessandro Poletto Oliveira

1. Identificação do Curso

1.1. Nome do curso:		
Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Tecnologias Digitais aplicadas à Educação		
1.2. Código/Área do conhecimento:		
70800006 – Educação (Grande área: aglomeração de diversas áreas do conhecimento, em virtude da afinidade de seus objetos, métodos cognitivos e recursos instrumentais refletindo contextos sociopolíticos específicos)		
70804036 – Tecnologia educacional (Especialidade: temática da atividade de pesquisa e ensino)		
1.3. UA¹ Responsável:		
Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) / Reitoria		
1.4. Carga horária total²:	1.5. Duração (meses):	1.6. Número de vagas:
210h	4	80
1.7. Modalidade:	1.8. Polos (nº de vagas):	1.9. Outras Instituições participantes:
() presencial () semipresencial (x) a distância	Cefor (80)	(quando houver)
1.10. Período previsto para realização do curso³		
() Oferta Única (informar data de início e término) (x) Oferta Regular – Oferta semestral a partir de 2020/2		
1.11. Vínculo a Programa ou Projeto de Extensão, ou à ação do âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Pós-graduação ou do Desenvolvimento Institucional		
(x) não	() sim, identificado abaixo: Modalidade: () Programa de extensão em Rede () Programa de extensão () Projeto de extensão () Projeto de pesquisa () Programa de pesquisa () Programa de pós-graduação () Outro: Título: Número de Processo de Cadastramento:	

¹ UA – Unidade Administrativa: Campus, Centro de Referência; Polo de Inovação; Reitoria.

² Mínimo 180 horas (não podendo atingir 360 horas). ROD da Pós-graduação artigo 54.

³ Para saber sobre oferta regular e oferta única, consulte ROD da Pós-graduação artigo 42

2. Caracterização da Proposta

2.1. Apresentação e Contextualização Educacional

Desde 2007, o Ifes oferta cursos a distância por meio dos programas federais do Sistema Universidade Aberta do Brasil (Decreto nº 5.800/2006) e da Rede e-Tec Brasil (Decreto nº 7589/2011) e, a partir de 2014, também com recursos próprios. As primeiras ofertas de cursos a distância no Ifes foram gerenciadas pelo Centro de Educação a Distância (Cead), criado em 2006 para dar suporte às ações de EaD no Instituto. Em 2014, o Cead foi transformado em Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), por meio da Portaria 1.602, de 11 de agosto de 2014. Uma das principais metas do Cefor é a institucionalização da EaD por meio da oferta de cursos sem fomentos externos, consolidando ainda mais essa modalidade no Instituto, e o uso de tecnologias na educação, inclusive na educação presencial. Assim, o Cefor, além de continuar apoiando as propostas de formação a distância no Ifes, passou a ofertar seus próprios cursos voltados para a formação dos profissionais da educação.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes 2014-2019, o Cefor possui as seguintes atribuições: promover a integração sistêmica com os campi, para a consolidação das políticas institucionais de apoio à EaD e de formação inicial e continuada de professores e servidores técnico-administrativos em educação; ofertar cursos, nos diferentes níveis e modalidades, relacionados à formação inicial e continuada de professores e servidores técnico-administrativos em educação (BRASIL, 2014).

Dentre os objetivos do Cefor, destacamos: promover o ensino, a pesquisa e a extensão voltados para a formação de docentes e técnico-administrativos da educação, em diferentes níveis e modalidades, bem como o uso das tecnologias educacionais; apoiar a oferta de componentes curriculares a distância e/ou o uso das tecnologias da informação e comunicação nos cursos ofertados pelo Ifes; incentivar a utilização das tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem; promover formações com a finalidade de propiciar o aprimoramento de discentes, docentes, profissionais envolvidos com a modalidade a distância e técnico-administrativos da educação; ofertar cursos, em diferentes níveis e modalidades, relacionados à formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos da educação.

Essa proposta nasce de uma demanda regional de formação continuada de professores atuantes em todos os níveis da educação e ao uso de tecnologias. Devido às constantes inovações tecnológicas e à possibilidade de inserção de algumas destas no processo de ensino-aprendizagem pelo professor, propõe-se a execução do curso de Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Tecnologias Digitais aplicada à Educação, oferecido pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), por meio do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor).

A chamada sociedade da informação exige uma grande demanda por formação em tecnologias digitais, não apenas pelos aspectos tecnológicos em si mas, também, que

estes sejam desenvolvidos em harmonia com a epistemologia da Educação. Dessa forma, torna-se imprescindível propiciar aos profissionais da educação um perfil interdisciplinar que os capacite para atuação nesta nova demanda que se apresenta na atualidade.

O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) requer um aprofundamento teórico e prático quanto à adoção dessas tecnologias e suas aplicações em sala de aula, levando-se em consideração as Teorias de Aprendizagem. Com a propagação da Internet, novos papéis passam a ser desempenhados por professores e estudantes por meio da aprendizagem mediada por computadores e educação a distância, utilizando Web.

Para o Ifes e para o Cefor, é muito importante a formação dos profissionais da educação. Com um programa que deve priorizar a práxis, ao concluírem o curso de formação, espera-se que os professores estejam aptos a utilizar e editar diversas ferramentas apresentadas ao longo do curso, sendo capazes de escolher quando e quais recursos didático-tecnológicos devem utilizar no planejamento de suas disciplinas. Além disso, formações para o uso de tecnologias digitais podem causar um impacto muito positivo no que diz respeito ao caminhar para a institucionalização da EaD no Ifes. Dessa forma, os docentes podem ter a oportunidade de usar as tecnologias em suas práticas docentes, ampliando seus horizontes inclusive quanto às estratégias pedagógicas utilizadas na sala de aula.

Diante desse contexto, destacamos que o curso é um aperfeiçoamento, totalmente a distância, com oferta semestral. A demanda social por cursos de formação inicial e continuada de professores do Cefor/Ifes é significativamente grande, conforme pode ser observado no resultado final do Processo Seletivo do Edital n° 58/2019 da Pós-graduação Aperfeiçoamento em Tecnologias Digitais aplicadas a Educação, que apresentou 1.795 suplentes.

2.2. Justificativa

De acordo com o Regimento Geral do Ifes, o Cefor passa a ser responsável por apresentar políticas de atuação na EaD e no uso de tecnologia, além de assumir uma abordagem de formação pelo Ensino, Pesquisa e Extensão em prol da qualificação dos servidores e demais profissionais (BRASIL, 2017).

Nesse sentido, a oferta de Pós-graduação Aperfeiçoamento em Tecnologias Digitais aplicadas à Educação atenderá aos profissionais da educação do Ifes, trata de um curso de aperfeiçoamento, totalmente a distância, com oferta semestral, que visa oportunizar uma formação destinada ao planejamento e desenvolvimento de materiais digitais e à utilização das tecnologias digitais no contexto da sala de aula.

Diante desse contexto, ressaltamos que o referido curso foi estabelecido como uma das ofertas prioritárias do Cefor no planejamento de oferta de cursos da Coordenadoria Geral de Ensino (CGE) para 2020, entendendo a importância da formação de professores para

a utilização das tecnologias digitais no contexto da sala de aula. Assim sendo, o curso é um aperfeiçoamento, totalmente a distância, com oferta semestral.

2.3. Objetivo Geral

Formar professores quanto ao uso de tecnologias digitais no contexto da educação visando a auxiliar o processo de ensino-aprendizagem.

2.3.1. Objetivos Específicos

- Compreender a educação a distância como modalidade de ensino, situando a plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Discutir possíveis usos das Tecnologias Digitais no âmbito Educacional;
- Planejar materiais digitais diversificados como apoio ao processo de ensino-aprendizagem;
- Produzir recursos didático-pedagógicos digitais no contexto Educacional.

2.4. Metodologia

O Curso será desenvolvido totalmente a distância, com o acompanhamento do professor. No ambiente virtual de aprendizagem Moodle serão exploradas: solução de problemas, participação nos fóruns de discussão, atividades dirigidas a distância, relatos de experiência, planejamento de aulas com uso de tecnologias.

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. No AVA serão exploradas: solução de problemas, participação nos fóruns de discussão, atividades dirigidas à distância, relatos de experiência, planejamento de aulas com uso de tecnologias. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

2.5. Critérios para Avaliação da Aprendizagem e para Certificação

A avaliação deve permitir ao estudante sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançando no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação do estudante feita pelo professor será somativa, considerando o processo de construção do conhecimento. Os métodos e instrumentos de avaliação se diferenciam conforme a natureza do componente

curricular. Todas as atividades avaliativas serão a distância, por meio do ambiente virtual de aprendizagem Moodle ou outras ferramentas digitais associadas a este.

Os resultados serão quantificados em notas de uma escala de 0 a 100 estando aprovado o estudante que obtiver uma nota final, em cada componente curricular, de, no mínimo, 60 pontos. Para fins de recuperação de resultado final das disciplinas, o aluno poderá ser submetido a um período de recuperação, definido pelo professor, dentro da previsão de fechamento das pautas. O aluno que não atingir os 60 pontos de aproveitamento terá a sua matrícula cancelada, conforme o Regimento dos Cursos de Pós-graduação do Ifes.

Para receber o certificado, o aluno deverá ser aprovado em todos os componentes curriculares do curso.

2.6. Público-alvo

O curso destina-se, conforme prevê o Artigo 1º §1º da Resolução CNE nº 1/2018, aos profissionais da educação diplomados em cursos de graduação, que atendam às exigências previstas em edital.

2.7. Perfil do Egresso

O egresso do curso será um profissional capaz de compreender e utilizar as tecnologias digitais no contexto educacional. Esse perfil respeita o item 3.6 – Assuntos Estudantis/Egressos do Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes – PDI (2014-2019)..

2.8. Infraestrutura

O curso será ofertado pelo Cefor/Ifes e ministrado a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), na plataforma Moodle.

Quanto à infraestrutura física, o Cefor prevê a acessibilidade arquitetônica através de livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com eliminação de barreiras arquitetônicas. Buscou-se desenvolver adequações físicas em seu prédio, tais como: implantação de um elevador para acesso aos quatro andares da instituição; adequação de corrimão nas escadas do prédio e áreas de acesso; designação de vagas de estacionamento para pessoas com pouca ou nenhuma mobilidade física; disponibilização de um banheiro adaptado com acesso por rampa no piso inferior; sinalização de suas diferentes dependências por meio de placas com escrita em português e em Braille. Está prevista a elaboração de um projeto arquitetônico e colocação de piso tátil para melhorar a mobilidade e a segurança de pessoas cegas ou com baixa visão que transitam pelo Cefor.

2.9. Fontes de Recursos Orçamentários e Outras Receitas (quando houver):

Não se aplica

2.10. Plano de Aplicação Financeira de Cursos em Convênio:

Não se aplica

3. Equipe

Nome:		Função na equipe:	
Esther Ortlieb Faria de Almeida		Coordenadora	
Vínculo Ifes ⁴	Situação ⁵	UA ou instituição de origem	CH dedicada ao curso
Docente (DE)	Ativo	Cefor/Reitoria	
Link Currículo Lattes:			
http://lattes.cnpq.br/5868919885676204			
Resumo Currículo Lattes:			
<p>Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (1986) e mestrado em Estudos Literários, também pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (2000). Atualmente é professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Ifes, atuando nas modalidades de ensino presencial e EaD nos níveis médio, superior e pós-graduação. Tem experiência na área de Letras-Português, com ênfase Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, atuando principalmente nas seguintes áreas: Ensino e Educação, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Metodologia de Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.</p>			

⁴ Docente (20h, 40h ou DE); Técnico Administrativo; Discente; Outro.

⁵ Ativo; Aposentado; Licenciado.

Nome:		Função na equipe:	
Marcia Gonçalves de Oliveira		Professora	
Vínculo Ifes	Situação	UA ou instituição de origem	CH dedicada ao curso
Docente (DE)	Ativo	Cefor/Reitoria	6h
Link Currículo Lattes:			
http://lattes.cnpq.br/2109227810924409			
Resumo Currículo Lattes:			
<p>Professora do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes-Cefor), Doutora em Engenharia Elétrica (2013), Mestre em Informática (2009) e Bacharel em Ciência da Computação (2002) pela Universidade Federal do Espírito Santo. Áreas de Interesse: Tecnologias de Análise de Aprendizagem, Aprendizagem de Programação, Informática na Educação, Educação Profissional e Educação a Distância. Atua como Coordenadora Geral de Pesquisa e Extensão do Centro de Referência em Formação e EaD (Cefor) do Ifes e como professora do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT) e do Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) do Ifes. Atualmente coordena o Projeto Corte de Lovelac, filiado ao programa Meninas Digitais da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e o Grupo de Pesquisa Tecnologias Digitais e Práticas Pedagógicas.</p>			

Nome:		Função na equipe:	
Solimara Ravani de Sant'Anna		Professora	
Vínculo Ifes	Situação	UA ou instituição de origem	CH dedicada ao curso
Docente (DE)	Ativo	Cefor/Reitoria	4h
Link Currículo Lattes:			
http://lattes.cnpq.br/8950239402465175			
Resumo Currículo Lattes:			
<p>Mestre em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) pelo Ifes. Especialização (lato sensu) em Internet e Multimídia pela UFES e graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Fundação de Assistência e Educação (FAESA). Professora do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), desde 2002. Atuou como professora da disciplina de Programação I, do primeiro curso oferecido a distância pelo Ifes - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), e atua na educação a distância (EaD) do Ifes assumindo diversos papéis (professora, tutora, coordenadora UAB). Atuou como Coordenadora da Formação continuada dos profissionais que atuam na UAB do Ifes no período de 2010 a 2014. Atualmente atua como professora nos cursos de pós-graduação em Informática e Educação - PIE e Tecnologias Educacionais - TECEDU. Publicou em parceria o livro Lógica de Programação e Automação.</p>			

Nome:		Função na equipe:	
Dulcileia Marchesi Costa		Professora	
Vínculo Ifes	Situação	UA ou instituição de origem	CH dedicada ao curso
Docente (DE)	Ativo	Cefor/Reitoria	4h
Link Currículo Lattes:			
http://lattes.cnpq.br/7208473596641602			
Resumo Currículo Lattes:			
<p>Mestre em Biologia Animal pela Universidade Federal do Espírito Santo (2004) e graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (2001). Atualmente Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e Coordenadora dos Cursos de Apoio Institucional para Educação a Distância do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes. Experiência nas áreas de Educação a Distância; Gestão Ambiental; de Criação e Manejo de Unidades de Conservação públicas e particulares; de Gestão Participativa; e de Zoologia, com ênfase em Zooplâncton e cultivo de Larvas de Decapoda.</p>			

Nome:		Função na equipe:	
Yvina Pavan Baldo		Professora	
Vínculo Ifes	Situação	UA ou instituição de origem	CH dedicada ao curso
Docente (DE)	Ativo	Cefor/Reitoria	2h
Link Currículo Lattes:			
http://lattes.cnpq.br/8466328182785347			
Resumo Currículo Lattes:			
<p>Mestre em Informática (2001) pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e graduação em Tecnologia em Processamento de Dados (1998) pela Fundação de Assistência e Educação (Faesa). Atuou no Ensino Superior como professora na FAESA, como coordenadora da Universidade Aberta do Brasil-UAB (2006 a 2009), Diretora de Educação a Distância (2009 a 2014), coordenadora da pós-graduação lato sensu em Tecnologias Educacionais e coordenadora do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne/Cefor) no Instituto Federal do Espírito Santo-Ifes. Atualmente é professora com dedicação exclusiva no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes atuando em cursos de formação de professores na área de Tecnologias. Tem experiência na área de Computação e Educação, com ênfase em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância, atuando principalmente nos seguintes temas: uso de tecnologias na educação e aspectos relativos à acessibilidade, os impactos das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, inclusão digital, planejamento e implantação de cursos EaD e design educacional.</p>			

Nome:		Função na equipe:	
Luciano Rodrigues Valin		Secretaria acadêmica	
Vínculo Ifes	Situação	UA ou instituição de origem	CH dedicada ao curso
Técnico Administrativo	Ativo	Cefor/Reitoria	5h
Link Currículo Lattes:			
http://lattes.cnpq.br/6455620464125170			
Resumo Currículo Lattes:			
Especialista em Ensino de Filosofia pela Universidade Cândido Mendes, graduado em Filosofia pela UFES (Licenciatura e Bacharelado) e graduando em Letras Português pelo Ifes. Atualmente trabalha na Secretaria Acadêmica do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (CEFOR) no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).			

Nome:		Função na equipe:	
Alessandro Poletto Oliveira		Pedagogo	
Vínculo Ifes	Situação	UA ou instituição de origem	CH dedicada ao curso
Técnico Administrativo	Ativo	Cefor/Reitoria	8h
Link Currículo Lattes:			
http://lattes.cnpq.br/1502994966728866			
Resumo Currículo Lattes:			
Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Novo Milênio (2004) e Pós-graduação (Lato Sensu) em Administração Escolar e pós-graduando em Tecnologias Educacionais pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância. Pedagogo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo com atuação no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática – Educimat. Experiência em Educação a Distância desde 2009 também pelo Ifes, com atuação nos cursos de Técnico em Informática e Licenciatura em Letras Português.			

4. Matriz curricular

Período	Módulo	Código	Descrição	Teórico / Prática	Presencial / A distância	Professor responsável	Carga Horária
1	1	1	Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem	T / P	A distância	Yvina Pavan Baldo	30h
1	1	2	Software Educacional e Objetos de Aprendizagem	T / P	A distância	Marcia Gonçalves de Oliveira	60h
1	1	3	Projetos de Aprendizagem e Mapas Conceituais	T / P	A distância	Solimara Ravani de Sant'Anna	60h
1	1	4	Design e Elaboração de Material Digital	T / P	A distância	Dulcileia Marchesi Costa	60h
Carga horária total do curso:							210h

5. Ementário

Disciplina:	Código	Carga Horária	Presencial / A distância
Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem	1	30h	A distância
Ementa			
Definição de educação a distância e ambiente virtual de aprendizagem. Histórico e legislação da EaD. Organização de estudos e autonomia do aluno. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle. Tecnologias digitais no contexto da Educação.			
Conteúdo			
Histórico e pressupostos teóricos básicos da EaD. Legislação para EaD. Organização de estudos para a modalidade a distância. Conhecendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle, recursos e atividades. Tecnologias digitais no contexto da Educação.			
Metodologias e Recursos que serão utilizados			
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.			
Bibliografia Básica			
BEHAR, Patricia Alejandra. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed, 2009. 311 p.			
BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Ensino a Distância (MEC/SEED). Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. 2007. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf >. Acesso em: 26 out 2018.			
MATTAR, João. Guia de Educação a Distância. São Paulo: Cengage, 2011. 105 p.			
MESQUITA, Deleni, PIVA JR., Dilermando, GARA, Elizabete Macedo. Ambiente Virtual de Aprendizagem - Conceitos, Normas, Procedimentos e Práticas Pedagógicas no Ensino a Distância. São Paulo: Érica, 2014. 168 p.			

MOODLE.ORG. Disponível em: <https://moodle.org/?lang=pt_br>. Acesso em: 26 out 2018.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: Uma Visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 398 p.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: Sistemas de Aprendizagem On-line. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 433 p.

PASSOS, Marize Lyra Silva. ebook. Educação a Distância no Brasil: breve histórico e contribuições da Universidade Aberta do Brasil e da Rede e-Tec Brasil. 1ª ed., 2018. Disponível em

<<http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000012/00001258.pdf>>. Acesso em: 26 out 2019.

Bibliografia Complementar

BEHAR, Patrícia Alejandra. Competências em Educação a Distância. Porto Alegre: Penso, 2013. 312 p.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm. Acesso em: 26 out 2019.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 26 out 2019.

CORREIA, Rosângela Aparecida Ribeiro. Introdução à Educação a Distância. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. 72 p.

MACHADO, Dinamara Pereira, MORAES, Marcio Gilberto Souza. Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Érica, 2015. 112 p.

MORAN, M. J. O que é Educação a Distância? 2002. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 26 out 2019.

OLIVEIRA, Maria Eline Barbosa. Base conceitual. In: _____. Educação a Distância: perspectiva educacional emergente na UEMA. Florianópolis: Insular, 2002. cap. 2, p. 27 – 68.

PASSOS, M. L.S. et al. Modelos de Institucionalização de Cursos a Distância em uma

Instituição de Ensino Pública. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 23., 2017, Foz do Iguaçu. Anais. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/220.pdf>> Acesso em: 26 out 2019.

Disciplina:	Código	Carga Horária	Presencial / A distância
Software Educacional e Objetos de Aprendizagem	2	60h	A distância
Ementa			
<p>Características, tipos, classificações de softwares educacionais. Fundamentação: instrucionismo e construcionismo. Ferramentas de aprendizagem. Simuladores. Sistemas de autoria. Jogos educacionais. Ambientes para comunicação e cooperação. Objetos de Aprendizagem. Softwares educacionais e prática docente. Avaliação de software educacional e objetos de aprendizagem.</p>			
Conteúdo			
<p>Os principais tipos de softwares e seus possíveis usos na educação. Visão geral sobre softwares educativos: tutores, simulação, jogos, aplicativos, sistemas de autoria, programação e aprendizagem cooperativa, via internet. Principais classificações existentes dos softwares educativos. Avaliação de softwares educacionais. Tipos de avaliação para softwares educativos. Classificações convergentes. Critérios para a avaliação. Uso de Jogos na Educação. Gamificação. Softwares educacionais e prática docente.</p>			
Metodologias e Recursos que serão utilizados			
<p>A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>AMARAL, Eliane Cristina; GUEDES, Ulisses Thadeu Vieira. Análise de Construção de Software Educativo com Qualidade: sugestão de ficha para registro e Avaliação de Software Educativo. Disponível em <http://bibdigital.sid.inpe.br/rep-/dpi.inpe.br/hermes2@1905/2005/10.03.21.08></p> <p>SANTOS, Edméa. Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância. São Paulo: LTC, 2016. [Minha Biblioteca] Disponível em <">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630890/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=cover]!></p> <p>BARROS, Daniela Melaré Vieira. et al. (Org.). Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas. Lisboa: [s.n.], 2011. – 517p. Disponível em <http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/>.</p>			

CRISTÓVÃO, Henrique Monteiro; NOBRE, Isaura. Software educativo e objetos de aprendizagem. In: NOBRE, I. A. M. et al. (Org.). In: Informática na educação: um caminho de possibilidades e desafios. Serra: IFES, 2011. cap. 6, p. 127-159.

COSTA, Fernando A. Avaliação de software educativo: ensinem-me a pescar! Lisboa, 2004. Disponível em
<https://www.researchgate.net/publication/241452989_Avaliacao_de_Software_Educativo_Ensinem-me_a_pescar>

PRATA, Carmem L.; NASCIMENTO, Anna C. A de A. (Orgs.). Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico. Brasília> MEC-SEED, 2007. Disponível em
<<http://rived.mec.gov.br/artigos/livro.pdf>>.

Bibliografia Complementar

AMARAL, Eliane Cristina; GUEDES, Ulisses Thadeu Vieira. Análise de Construção de Software Educativo com Qualidade: Sugestão de ficha para registro e Avaliação de Software Educativo. Disponível em:
<<http://mtc-m16c.sid.inpe.br/col/dpi.inpe.br/hermes2@1905/2005/10.03.21.08/doc/ElianeAmaral.pdf>>. Acesso em: dez. de 2018.

BARROS, Daniela Melaré Vieira. et al. (Org.). Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas. Lisboa: [s.n.], 2011. – 517p. Disponível em
<<http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/>>.

SILVA, Cassandra R. de O. VARGAS, Carlos L. S. Avaliação da qualidade de software educacional. 1999. Disponível em
<http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1999_A0128.PDF>.

VALENTE, José Armando (Org.). O computador na sociedade do conhecimento. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999. Disponível em
<<https://www.nied.unicamp.br/biblioteca/o-computador-na-sociedade-do-conhecimento/>>

PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. (Trad.) Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Disciplina:	Código	Carga Horária	Presencial / A distância
Projetos de Aprendizagem e Mapas Conceituais	3	60h	A distância
Ementa			
<p>Mudança de paradigma na aprendizagem por projetos. Diferença entre Projeto de Ensino e Projeto de Aprendizagem. Entendimento e desenvolvimento dos processos de aprendizagem por meio de Projetos de Aprendizagem (PA). O uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) em PAs. Aspectos importantes no Desenvolvimento de um PA: papel do aluno x papel do mediador e a questão principal do projeto. Introdução a mapas conceituais: definição, acessibilidade e manuseio, bem como ferramentas computacionais para construção. Técnicas de elaboração e utilização de mapas conceituais na prática docente.</p>			
Conteúdo			
<p>Projeto de Ensino e Projeto de Aprendizagem, bem como a distinção entre eles. Conceitos de Ensino por Projetos. Conceitos de Aprendizagem por Projetos - Conceitos de Aprendizagem por Projetos e Ensino por Projetos. Elaboração de Projetos de Aprendizagem (PA). Recursos Tecnológicos de apoio a um PA. Tecnologias possíveis a serem utilizadas. O desenvolvimento de um PA: relação entre alunos e professores e seus papéis. Mapas conceituais: como baixar, como instalar e como utilizar. Ferramentas computacionais para construir mapas conceituais. Aplicações de Mapas Conceituais na educação. Metodologias de uso de Mapas Conceituais. Técnicas de elaboração de uso: utilização de mapas conceituais na prática docente.</p>			
Metodologias e Recursos que serão utilizados			
<p>A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS – GUIA – para professores de ensino fundamental e médio. Buck Institute for Education. Artmed. Pedagogia. 2008.</p> <p>FÁVERO, R. da P.; NUNES, V. B. Os projetos de aprendizagem e as TICs. In: Informática na Educação: Um Caminho de Possibilidades e Desafios. 1a ed. Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2011, cap. 7, p. 161-185.</p>			

DUTRA, Í. M.; PICCININI, C. A.; SOUZA, L. A. S. de; COSTA, B. G.; ESTRÁZULAS, M. B. P. Desenho de uma metodologia de intervenção a distância para apropriação e uso dos mapas conceituais em atividades educacionais. RENAME. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 5, p. 1-10, 2007.

BELLUZZO, Regina C. B. O uso de mapas conceituais e mentais como tecnologia de apoio à gestão da informação e da comunicação: uma área interdisciplinar da competência em informação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação: Nova Série, São Paulo, v.2, n.2, p.78-89, dez. 2006.

CRISTOVÃO, Henrique Monteiro; GAVA, Tânia Barbosa Salles. Aplicações de mapas conceituais na educação. In: NOBRE, I. A. M. et al. (Org.). Informática na educação: um caminho de possibilidades e desafios. Serra: IFES, 2011. cap. 5, p. 101-126.

DUTRA, Í. M. ; PICCININI, Carlos Augusto ; SOUZA, L. A. S. de ; COSTA, B. G.; ESTRÁZULAS, Mônica Baptista Pereira. Desenho de uma metodologia de intervenção a distância para apropriação e uso dos mapas conceituais em atividades educacionais. RENAME. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 5, p. 1-10, 2007.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

Bibliografia Complementar

CASTELLS, Manuel. Internet e Sociedade em rede. In: MORAIS, Denis de (org.). Por uma outra comunicação: Mídia, mundialização cultural e poder Rio de Janeiro: Record, 2003. BERARDI, 2003, p.289).

LIBÂNEO, José Carlos. As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação. IN: LIBÂNEO, José Carlos, SANTOS, Akiko (orgs). Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. Campinas, SP: Alínea, 2009.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 14 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emilio-Roger; MOTTA, Raúl Domingo. Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. 3 ed, São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2009

RAMAL, Andrea Cecilia. Avaliar na cibercultura . Porto Alegre: Revista Pátio, Ed. Artmed, 2000.

DUTRA, Í. M. ; FAGUNDES, Léa da Cruz ; CAÑAS, A. J. . Uma proposta de uso dos mapas conceituais para um paradigma construtivista da formação de professores a

distância. In: X WIE - Workshop sobre Informática na Escola, 2004, Salvador-BA. Anais do X WIE - Workshop sobre Informática na Escola, 2004.

MOREIRA, Marco Antonio. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. Instituto de Física da UFRGS. Disponível em: <<http://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf>>

NOVAK, Joseph D. Novak; CANÃS, Alberto J. Cañas. A teoria subjacente aos mapas conceituais e como elaborá-los e usá-los. Práxis Educativa. v. 5, n. 1, 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5212/PraxEduc.v.5i1.009029>>

SOUZA, Renato Rocha. Usando mapas conceituais na educação informatizada rumo a um aprendizado significativo. Disponível em <<http://www.edutec.net/Textos/Alia/MISC/edrenato.htm>>.

Disciplina:	Código	Carga Horária	Presencial / A distância
Design e Elaboração de Material Digital	4	60h	A distância
Ementa			
Abordagens pedagógicas. Design Educacional. Modelo ADDIE. Tipos de materiais digitais. Acessibilidade na produção de materiais. Direitos Autorais.			
Conteúdo			
Noções gerais de abordagens pedagógicas/andragógicas e teorias de aprendizagem. Fundamentos do Design Educacional. Modelo ADDIE: Análise, Projeto, Desenvolvimento, implementação e avaliação. Multimídias: texto, vídeos, tutoriais, imagens/ilustrações e animação. <i>Storyboard</i> . Introdução a acessibilidade na produção de materiais. Aspectos legais sobre direito autoral.			
Metodologias e Recursos que serão utilizados			
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.			
Bibliografia Básica			
<p>FILATRO, Andrea. Design instrucional na prática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008. {Perason Virtual]</p> <p>FILATRO, Andrea. Como preparar conteúdos para EAD: Guia rápido para professores e especialistas em educação a distância, presencial e corporativa. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. [Minha Biblioteca]</p> <p>SOUZA, Renato Antonio D. Multimídia em educação a distância (versão Cengage). Cengage Learning Editores, 2015. [Minha Biblioteca].</p> <p>KROKOSZ, Marcelo. Outras Palavras para Autoria e Plágio. Atlas, 04/2015. [Minha Biblioteca].</p> <p>MUNHOZ, Antonio S. Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais. Cengage Learning Editores, 2016-06-24. [Minha Biblioteca].</p>			

GÓMEZ, Ángel Pérez. Educação na Era Digital. Penso, 01/2015. [Minha Biblioteca].

BENTO, Dalvac. A produção do material didático para EaD. Cengage Learning Editores, 2015.

Bibliografia Complementar

JR., PIVA, Dilermando. Sala de Aula Digital, 1. ed., Saraiva, 07/2009. [Minha Biblioteca].

HUBNER, A.; SONDERMANN, D. V. C.; Silva, J. C. DESIGN INSTRUCIONAL EM FOCO: instruções e reflexões sobre um novo campo de ensinar e de saber. SERRA Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo 2013. 1. ed.; Vitória: , 2013. v. 1. 96 p.

NETTO, Hylson V., Nobre, Isaura A. M. Produção de material digital como diferencial no processo de ensino-aprendizagem. In: Informática na educação: um caminho de possibilidades e desafios. Serra: IFES, 2011. cap. 4, p. 85-101.

CAVALCANTI, Carolina Costa, FILATRO, Andrea. Design thinking na educação presencial, a distância e corporativa, 1. ed., Saraiva, 2007..

PRETI, Oreste. Produção de Material Didático Impresso: Orientações Técnicas e Pedagógicas. Cuiabá: UAB/UFMT, 2010.

6. Cronograma

O cronograma do curso está organizado conforme a carga horária das disciplinas e considerando uma semana de fechamento entre as disciplinas:

- Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem:
- Fechamento de Educação a Distância e Ambiente Virtual de Aprendizagem:
- Software Educacional e Objetos de Aprendizagem:
- Fechamento de Software Educacional e Objetos de Aprendizagem:
- Projetos de Aprendizagem e Mapas:
- Fechamento de Projetos de Aprendizagem e Mapas:
- Design e Elaboração de Material Digital:

7. Anexos

7.1. Minuta do edital.